**PERFIL DOS EXAMES LABORATORIAIS SOLICITADOS EM PACIENTES COM FEBRE TIFÓIDE INTERNADOS NA PEDIATRIA DO HOSPITAL GERAL DE LUANDA NO II TRIMESTRE DE 2022**

Esta pesquisa, contou com um total de 59 pacientes, correspondente a 100% do conjunto universo, os quais foram submetidos a exames laboratoriais para o diagnóstico da febre tifoide. No entanto, para se alcançar os objetivos estabelecidos foi feita uma pesquisa do tipo Descritivo, Retrospectivo e Transversal com uma abordagem Qualiquantitativa e Objectivou-se em Analisar os exames de diagnóstico de Febre Tifoide em Crianças assistidas na Pediatria do Hospital Geral de Luanda no II Trimestre de 2022.

**RESULTADOS QUANTO AO PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO DAS AMOSTRAS**

GRAFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS AMOSTRAS QUANTO AO GÊNERO

Quanto à distribuição das amostras por gênero, nesta pesquisa percebeu-se que na pediatria do Hospital geral de Luanda, no II trimestre de 2022 o gênero feminino teve maior participação, contando com uma equivalência de 61% e o gênero masculino teve uma participação 39%.

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS AMOSTRAS POR IDADE

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Idade | qtd de Crianças | % |
| 1 | 4 | 7% |
| 2 | 7 | 12% |
| 3 | 7 | 12% |
| 4 | 3 | 5% |
| 5 | 7 | 12% |
| 6 | 6 | 10% |
| 7 | 4 | 7% |
| 8 | 5 | 8% |
| 9 | 0 | 0% |
| 10 | 4 | 7% |
| 11 | 5 | 8% |
| 12 | 2 | 3% |
| 13 | 0 | 0% |
| 14 | 4 | 7% |
| 15 | 1 | 2% |
| Total | 59 | 100% |

Com relação a participação dos pacientes internados na pediatria do hgl, esta pesquisa contou com maior participação dos pacientes de 2, 3 e 5 anos de idade, com aproximadamente uma percentagem de 12% para cada idade.

TABELA 2 – SINAIS E SINTOMAS PARA O DIAGNÓSTICO DA FEBRE TIFOIDE

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sintomas | Sim | Não | Total de Pacientes |
| Febre | 46 (78%) | 13 (22%) |  |
| Diarreia | 5 (8%) | 54 (92%) |  |
| Obstipação | 6 (10%) | 53 (90%) |  |
| Dor Abdominal | 42 (71%) | 17 (29%) |  |
| Prostração | 3 (5%) | 56 (95%) |  |
| Cefaleia | 45 (76%) | 14 (24%) |  |
| Tosse Seca | 11 (19%) | 48 (81%) |  |
| Roseolas Tíficas | 1 (2%) | 58 (98%) |  |
| Vômitos | 8 (14%) | 51 (86%) |  |

Ao avaliar o perfil dos exames laboratoriais solicitados em pacientes com febre tifoide internados na pediatria do hgl, verificou-se que os sinais e sintomas mais frequentes são a Febre, com uma prevalência de 78%, as dores abdominais, com uma prevalência de 71% e a Cefaleia, com uma prevalência de 76%.

Por outro lado, os sinais e sintomas menos frequentes nos pacientes foram a diarreia, com 5% de prevalência, a prostração com 5% de prevalência e a Roséola Tífica, com apenas 2% de prevalência.

**RESULTADOS QUANTO AOS EXAMES LABORATORIAIS SOLICITADOS**

* Identificar os exames mais realizados na Pediatria do HGL;

TABELA 3 – **EXAMES LABORATORIAIS SOLICITADOS**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Tipo de Exame | Nº Solicitados | % | Nº não Solicitados | % | Total | % |
| RW | 59 | 100% | 0 | 0% | 59 | 100% |
| Hemograma | 12 | 20% | 47 | 80% | 59 | 100% |
| Bioquimica | 4 | 7% | 55 | 93% | 59 | 100% |

De acordo com a pesquisa realizada nos exame solicitados aos doentes com febre tifoide, constatou-se que os médicos solicitaram a rw em todos os pacientes, isto é, 100% dos pacientes que fizeram parte da pesquisa lhes foi solicitado que fizessem este tipo de exame. O Hemograma por sua vez, foi solicitado pelos médico em apenas 20% dos pacientes e apenas 7% dos pacientes lhes foi pedido que fizessem o exame de Bioquímica.

* Descrever o exame mais eficaz da febre tifoide no HGL;

RESULTADOS DOS EXAMES LABORATORIAIS SOLICITADOS

GRAFICO 2 – RESULTADOS QUANTO À REAÇÃO WIDAL Antig. O e H

Quanto aos resultados dos exames laboratoriais de RW, percebeu-se que dos 59 pacientes que fizeram parte da pesquisa, 53% tiveram uma equivalência de ≤ 79 que geralmente é considerado como sendo um resultado negativo para a Ft, 22% tiveram uma equivalência situada entre 80 a 159 (UNIDADE?) considerado positivo, mas com uma concentração média e finalmente, 25% dos pacientes tiveram uma equivalência entre 160 a 320, que na maioria dos casos é considerado como positivo em um estado avançado.

Devemos tomar o conhecimento de que actualmente há várias técnicas em pesquisa para tornar o diagnóstico mais rápido, fácil e preciso. Segundo o Manual Integrado de Vigilância e Controle da Febre Tifoide do Ministério da Saúde do Brasil, existem muitos exames utilizados para o diagn. Da ft, tais como **Hemocultura**, **Coprocultura**, **Reação de Widal e muitos outros** (3).

Neste trabalho, verificou-se que frequentemente os médicos têm solicitado o exame de rw para o diagn. Da ft.pois é o exame considerado mais viável e eficaz para a detenção da febre tifoide no HGL

TABELA 2 – RESULTADOS QUANTO AO HEMOGRAMA

Conclusão

Ao avaliar os exames laboratoriais dos pacientes com febre tifoide internados na pediatria do hgl, percebeu-se que, o sintoma com maior prevalência foi a febre (78%) e o sintoma com menor prevalência foi a Roseola Tífica, com apenas 2% de prevalência.

Com a verificação do perfil dos exames laboratoriais solic... Concluímos também que a ft tem afectado mais frequentemente as crianças com as faixa etária compreendidas entre....

De acordo com a pesquisa realizada, constatou-se que os médicos sempre solicitam o exame de rw para o diagnóstico da ft e a Bioquímica por sua vez, por ter sido solicitado em apenas 7% dos pacientes, percebe-se que é o exame pedido com menos frequência.

Neste trabalho, verificou-se que frequentemente, senão em todo o momento, os médicos têm solicitado o exame de rw para o diagn. Da ft. No entanto, ele é considerado como sendo o mais viável e eficaz para a detenção da doença.

Anexo

**RESULTADOS QUANTO AOS EXAMES LABORATORIAIS SOLICITADOS**

TABELA 2 – RESULTADOS QUANTO A REAÇÃO WIDAL

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Resultados quanto a RW | |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | ≤79 (Neg) | % | 80 a 159 | % | 160 a 320 | % | Total | % |
| Nº De Pacientes | 31 | 53% | 13 | 22% | 15 | 25% | 59 | 100% |

GRAFICO 3 – HEMOGRAMA

GRAFICO 4 – BIOQUÍMICA